



ONCB
Organização Nacional
de Cegos do Brasil

Inscrição do CNPJ / MF: 10.400.386/0001-82
Escritório Brasília
SCS Quadra 1 – Bloco B – Sala 307
Brasília - DF Cep: 70308-900
E Telefone: (61) 3041-8288
E-mail: brasil@oncb.org.br

RELATÓRIO TÉCNICO

EVENTO: I FORUM BRASILEIRO DE MULHERES COM DEFICIENCIA VISUAL

TEMA: “O EMPODERAMENTO E O PROTAGONISMO DAS MULHERES COM DEFICIÊNCIA VISUAL DO BRASIL”.

PROMOÇÃO: ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE CEGOS DO BRASIL – ONCB/ SECRETARIA DE EQUIDADE E GÊNERO

PATROCÍNIO: SECRETARIA DE ESTADO DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE SÃO PAULO.

APOIO: FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS E BANCO BRADESCO S/A E WEB RADIO MUNDO CEGAL

INTRODUÇÃO:

A Organização Nacional de Cegos do Brasil - ONCB, instituição jurídica de direito privado e sem fins econômicos, fundada em vinte e sete de julho de dois mil e oito, realizou com o apoio financeiro da Secretaria de Estado dos Direitos das Pessoas com Deficiência de São Paulo, corroborado com apoio do Banco Bradesco S/A e Fundação Dorina Nowill para Cegos o I Fórum Brasileiro de Mulheres com Deficiência Visual, com o tema: “O EMPODERAMENTO E O PROTAGONISMO DAS MULHERES COM DEFICIÊNCIA VISUAL DO BRASIL”, no período de 12 a 14 de maio de 2016, na cidade de São Paulo – SP, cujo relatório apresentamos a seguir:

JUSTIFICATIVA PARA A PROPOSITURA (síntese):

A Organização Nacional de Cegos do Brasil, ONCB, pessoa jurídica de direito privado de fins não econômicos, é uma organização constituída de instituições de ou para cegos, com representação Estadual ou Municipal, igualmente de fins não econômicos, representante do segmento das pessoas com deficiência visual no Brasil e tem como missão a defesa dos direitos das pessoas com deficiência visual, cegas ou com baixa visão, bem como das organizações de e para cegos legalmente constituídas.

O I Fórum Brasileiro de Mulheres com Deficiência Visual, uma propositura da Secretaria de Equidade e Gênero da ONCB, trouxe para o

centro das discussões das mulheres brasileiras com deficiência visual, os temas abordados no VI Fórum da América Latina de Mulheres Cegas, promovido pela União Latinoamericana de Cegos – ULAC, no Panamá, entre os dias 25 e 27 de novembro de 2015, onde a ONCB se fez representar por uma mulher cega, assessora da Secretaria de equidade e Gênero.

Perpassaram por esse evento os temas relevantes abordados no VI Fórum da América Latina, considerando-se, especialmente, a realidade do nosso país.

OBJETIVOS DO FÓRUM:

- Debater o tema equidade e gênero, definir ações, princípios e diretrizes para efetivar um trabalho de empoderamento e protagonismo das mulheres cegas e com baixa visão de todos os estados da federação brasileira.
- Multiplicar conhecimentos e informações para as mulheres cegas e com baixa visão, representantes das filiadas à ONCB, as quais não tiveram a oportunidade de participar do VI Fórum Internacional.
- Mobilizar as mulheres com deficiência visual das diferentes unidades da federação para discutirem temas atuais, apontados como temas de grande preocupação entre os países da América Latina.
- Contribuir para a formação das lideranças femininas do segmento das pessoas com deficiência visual, para a atuação nos espaços de participação social, em condições de intervir com qualidade, apresentando defesas consistentes no exercício da construção coletiva no que tange às mulheres com deficiência.
- Conscientizar as mulheres com deficiência visual sobre a necessidade de seu empoderamento em favor da luta pelos direitos humanos e cidadania, participando nos diferentes espaços de controle social.
- Difundir as normas legais concernentes aos direitos das mulheres.
- Fortalecer o papel das organizações não governamentais e das mulheres com deficiência visual no controle de políticas públicas para este seguimento.

METAS:

- Reforçar o processo de empoderamento e protagonismo das mulheres cegas e com baixa visão do Brasil.
- Definir estratégias de trabalho da ONCB e de suas filiadas relativamente ao tema.

PÚBLICO ALVO:

O projeto básico para o I Fórum Brasileiro de Mulheres com Deficiência Visual foi proposto para um público de 40 mulheres do segmento, porém, dada a relevância do tema se inscreveram 72 pessoas participando efetivamente, 54 pessoas, de diferentes faixas etárias, além de 8 voluntárias capitaneadas pelo Fundação Dorina Nowill para Cegos e 11 palestrantes de referencia nacional e internacional.

ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO PÚBLICO ALVO PARTICIPANTE:

Total de participantes: 54

a) Representação por sexo:

Mulheres - 48

Homens - 6

b) Representação por condição visual:

Mulheres cegas - 29

Mulheres com baixa visão - 13

Mulheres videntes - 6

Homens cegos - 5

Homem com baixa visão - 1

c) Representação de participantes por região geográfica/Unidade Federada:

Participaram desse fórum representantes das 5 regiões geográficas, em 16 estados, de diferentes instituições filiadas ou não a ONCB:

Região Norte:

Amapá – 1

Região Nordeste:

Ceará – 1

Maranhão – 1

Paraíba – 2

Pernambuco – 3

Sergipe – 1

Região Centro Oeste:

Distrito Federal – 4

Goiás – 1

Mato Grosso - 1

Mato Grosso do Sul – 4

Região Sudeste:

Minas Gerais – 2

Rio de Janeiro – 4

São Paulo – 13

Região Sul:

Paraná – 1

Rio Grande do Sul - 10

Santa Catarina – 5

d) Representação por nível de escolaridade:

Ensino médio completo: 4
 Ensino superior incompleto: 9
 Ensino superior completo: 21
 Ensino superior com pós graduação: 13
 Ensino superior com mestrado: 7

e) Representação por nível vínculos no mercado de trabalho:

Servidor público: 25
 Servidor da rede privada: 13
 Aposentado: 9
 Desempregado: 3
 Atividade autônoma: 2
 Estudante: 2

CARGA HORÁRIA e METODOLOGIA:

O fórum foi realizado totalmente na modalidade presencial, em plenária única, por meio de conferência magna, palestras, apresentações, trabalho de grupo e debates com duração de 20 horas.

Na oportunidade contamos com a participação 11 palestrantes de referencia nacional e internacional além do público alvo como participantes ativos nos debates de interlocução com os palestrantes convidados indutores dos debates.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Para alcançar os objetivos propostos, a programação básica do curso teve como conteúdo programático a abordagem de temas relacionados ao “O Empoderamento e o Protagonismo das Mulheres com Deficiência Visual do Brasil”, abordados por profissionais brasileiros de referência na área, a saber: **Dra. Linamara Rizzo Batistella**, Secretária de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo, que proferiu a Conferência: retrospectiva histórica e os desafios da atualidade; **Viviane Ferreira** – Secretária de Equidade e Gênero da ONCB - Palestra: I Fórum Brasileiro de Mulheres com Deficiência Visual; **Telma Nantes de Matos** – Assessora da Secretaria de Equidade e Gênero da ONCB – Apresentação: Conceitos e reflexões provenientes do VI Fórum da América Latina de Mulheres Cegas; **Emmanuelle Lopes Garrido Alkmin Leão** - Secretária Municipal dos direitos da Pessoa com deficiência e Mobilidade reduzida de Campinas/SP – Palestra: O Empoderamento político das mulheres com deficiência visual; **Adenize Queiroz de Farias** – Instituto de Cegos de Campina Grande /PB - Palestra: Mulheres Cegas: rompendo barreiras para a superação da múltipla vulnerabilidade; **Rafael Antonio Batini e Marcio Bustamente** - Coordenação

de Desenvolvimento de Programas da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo Palestra: A Violência conta as mulheres: marco histórico e social – A violência de gênero e violência contra a mulher; Momento dedicado aos parceiros com a exposição - Ações de apoio ao empoderamento e ao protagonismo das mulheres com deficiência - expositoras: **Elza Ambrósio** - Representante da Secretaria de Estado da Pessoa com Deficiência de São Paulo/SP; **Raquel Santana** - Representante da Fundação Dorina Nowill para Cegos e **Nayara Ferreira Ruiz** - Representante do Banco Bradesco S/A; **Mara Gabrilli** – Deputada Federal – Palestra: O empoderamento das mulheres com deficiência nos processos reivindicatórios. Contamos um convidado internacional, **Dean Lermen** - Assessor da Coordenadoria Nacional de Organização de Pessoas com Deficiência Visual / Colômbia que proferiu, via skype, a palestra – As atitudes e as expressões "INVISÍVEIS" de violência. Registrou-se ainda na programação técnica a construção do documento de compromisso de trabalho da ONCB e de suas afiliadas, documento esse produzido coletivamente pelas participantes do Fórum, coordenado pelas integrantes da Secretaria de Equidade e Gênero da ONCB, Viviane Ferreira - secretária, Débora Marques Gomes - assessora região sul, Lenice Maria Couto - assessora região nordeste, Nara Franciele Maldonado – assessora região sudeste; Telma Nantes de Matos – assessora região centro-oeste, que resultou nas seguintes propostas:

- A ONCB deve ser a instituição orientadora de todas as entidades do seguimento.
- Na ONCB deve ser reforçado o movimento de mulheres e os trabalhos relacionados à temática, que devem ser continuamente divulgados para as instituições filiadas via site.
- Cada mulher participante do fórum deverá ter o compromisso de ampliar o número de filiadas a ONCB, para isso deverão auxiliar para que ao menos uma nova instituição de ou para cegos, de qualquer unidade da federação se filie a ONCB.
- Utilizar o Whatzap, e-mail, site, bem como outras ferramentas para unificar o posicionamento das mulheres deficientes visuais junto a ONCB, a interlocutora do segmento em âmbito nacional.
- Que as instituições sociais por meio da ONCB e suas afiliadas possa capacitar os profissionais para o atendimento específico das pessoas com Deficiência Visual.
- Instituir a prática de vídeo conferências para capacitação on-line das pessoas com deficiência visual em diferentes áreas.
- Propor junto ao Ministério da Educação uma parceria para monitorar as salas de recursos tipo 2.
- Divulgar as características específicas das pessoas com baixa visão através de campanhas de conscientização.
- A ONCB deve trabalhar em parceria com as instituições filiadas e instituições congêneres para capacitar revisores e transcritores de Braille visando a qualificação dessa mão de obra e conseqüentemente a qualidade das publicações em Braille.

- Qualificar, capacitar e conscientizar as mulheres com deficiência sobre seus direitos e deveres.
- Traçar o perfil da mulher com deficiência visual do Brasil utilizando-se para tal instrumento de pesquisa a ser aplicado com diferentes estratégias.
- Disseminar ou multiplicar de forma nacional o conteúdo trabalhado nesse fórum.
- Construir subsídios que auxiliem nas discussões em âmbito estadual e municipal.
- Fortalecer o protagonismo juvenil de mulheres cegas.
- Defender junto ao Ministério da Educação programas que assegure a impressão de livros Braille para alunos do ensino fundamental, viabilizando maior autonomia para as crianças e jovens na leitura e escrita.
- Defender junto aos órgãos públicos afins a promoção de políticas públicas que assegurem o acesso das meninas e mulheres à escola, desde a educação infantil.
- Defender junto a política de inclusão de atendimento no pré-natal ao pós-natal para identificação das doenças, dentre elas as oculares.
- Estimular a participação de meninas e mulheres com deficiência nos espaços de incidência política.
- Promover seminários destinados as mulheres acerca da legislação;
- Criar um programa de formação de lideranças de pessoas com deficiência visual.

CONCLUSÃO:

Após a análise dos registros dos organizadores do evento bem como das avaliações realizadas pelos cursistas concluímos que os objetivos propostos para a realização dessa ação conjunta da ONCB e Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo, Fundação Dorina Nowill para Cegos e Banco Bradesco S/A foi plenamente executado, com bom nível de satisfação.

Após a tabulação das avaliações e a interpretação dos dados computados indica que em nenhum dos itens avaliados obteve-se um percentual menor que 72% o que significa que o evento foi de excelente qualidade tanto no que se refere à organização, programação, metodologia, conteúdo, competência técnica dos palestrantes e coordenadores, material didático disponibilizado, hospedagem e alimentação.

A ONCB considerou significativa a mobilização das instituições filiadas e da mulheres com deficiência visual para o referido fórum o que por si só reafirma o caminho de fortalecimento do segmento das pessoas com deficiência visual do Brasil por meio das novas lideranças e compromissos das mulheres com deficiência visual.

A possibilidade desse momento troca, de chamamento das mulheres com deficiência visual vislumbra alternativas de empoderamento e protagonismo do próprio seguimento no Brasil. Ressaltamos que isso só foi possível graças à sensibilidade e a credibilidade dos gestores dos nossos apoiadores - Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com

Deficiência de São Paulo, Fundação Dorina Nowill para Cegos e Banco Bradesco S/A - para com a comunidade deficiente visual do Brasil.

Este é o relatório.

Brasília, 24 de maio de 2016.



Moises Bauer Luiz
Presidente da ONCB

Equipe organizadora:

SECRETARIA DE EQUIDADE E GÊNERO – ONCB.

Viviane Ferreira – Secretária

Débora Marques Gomes – Assessora região Sul.

Lenice Maria Couto – Assessora região Nordeste.

Nara Francielle Maldonado – Assessora região Sudeste.

Telma Nantes de Matos – Assessora região Centro-oeste.

Maria Gloria Batista da Mota – Secretária executiva ONCB.

Moises Bauer Luiz – Presidente da ONCB

Beto Pereira – Secretário de Tecnologias e Acesso a Informação.

Leondeniz Cândido de Freitas – Secretário de Comunicação – ONCB.

Débora Paiva da Costa – Transmissão Rádio web Mundo Cegal.